

Enxurrada de denúncias muda rotina do Congresso

A crise que se abateu sobre o Legislativo, com a enxurrada de denúncias de corrupção, mudou a rotina tanto na Câmara como do Senado. Os trabalhos mais acelerados são justamente os da CPI do Orçamento, sequer interrompidos pelo feriadão que encurtou a semana. Apesar dessa mudança, as Mesas das duas Casas informaram que os trabalhos não estão sendo prejudicados, já que as pautas estão praticamente zeradas.

O que promete nova polêmica a partir de quinta-feira é o projeto de lei, de autoria do líder do PMDB, deputado Genebaldo Correia (BA), que regulamenta o Artigo 45 da Constituição, aumentando em dez deputados apenas a representação paulista. O presidente da Câmara, Inocê-

cio Oliveira (PFL—PE), marcou reunião para a manhã desta quinta-feira com os líderes para definir quando o requerimento de urgência entrará em pauta.

De acordo com o projeto de Genebaldo, o número total de deputados aumentará dos atuais 503 para 513. Mas o que mais chamou a atenção de assessores jurídicos do PDT é o cálculo simplista da proporcionalidade, aumentando apenas a bancada de São Paulo dos atuais 60 deputados para 70. A pressa em se ver aprovado o projeto é que, pela Constituição, os ajustes de proporcionalidade devem ser feitos no ano anterior ao da eleição. O projeto de Genebaldo não contempla outros estados como o Rio Grande do Sul, por exemplo, que da atual divisão.

CORREIO BRAZILIENSE
* 2 NOV 1993